

Seg, 25 de Maio de 2009 Contato

[Home](#)[Artigos](#)[Eventos](#)[Banco de Dados](#)[Galeria de Imagens](#)[🔍 search...](#)

<< Maio 2009 >>

Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Artigos Relacionados

Mais Visitados

- [Ferrari 250TR no Brasil](#)
- [A Ferrari do Aguinaldo Góes](#)
- [AMOK](#)
- [Ferrari 250 TR no Brasil - II](#)
- [Ferrari 375 no Brasil](#)

Home » Artigos » CAMBER

CAMBER



Qua, 24 de Setembro de 2008 00:00

Escrito por Napoleão Ribeiro

Junte um chassi de Fusca 1200 capotado com quatro estudantes de Brasília e invente um carro!

Foi essa a receita que deu origem a um dos mais curiosos carros de corrida nacionais. Este carro foi responsável pelo início de carreira de dois pilotos que chegaram à Fórmula 1: Alex Dias Ribeiro e Nelson Piquet.

Tudo começou em meados de 1967, quando o pai de Alex Dias Ribeiro capotou seu Fusca 1200 e então Alex, Helládio Toledo Monteiro Filho, João Luiz da Fonseca e José Álvaro Vassallo (o Zeca), então estudantes, resolveram pegar o carro e transformá-lo num carro de corrida.

Depois de muita martelada e improvisações, ficou pronto o carro de corrida construído em chapa de aço sobre uma plataforma do Fusca e equipado com um possante motor VW de 1200 cc.

A estréia do carro, que logo ganhou o apelido de "Patinho Feio" aconteceu nos "500 Km de Brasília" em 17 de setembro de 1967, num circuito armado nas ruas da Asa Norte da Capital Federal com a participação de 33 carros, entre eles a Alfa Romeo GTA de Ubaldo Lolli, o Karmann Ghia Porsche 2000 de Aylton Varanda, o Renault R-8 de 1300 cc de Marivaldo Fernandes, a Alfa Romeo Giulia TIS de Emilio Zambello, o VW Sedan com motor 1500 cc de Ênio Garcia, além de dois Karmann Ghia VW 1500, diversos DKW Vemag, Renault 1093, FNM 2000 e VW 1300.

Pilotado pela dupla Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca, o Patinho Feio nº 17 largou numa das últimas posições do grid, com toda a chance de não se destacar, exceto pelo quesito "feiúra"!

Com o desenrolar da prova, os favoritos foram ficando pelo caminho. Primeiro foi o Karmann Ghia Porsche de Aylton Varanda que apresentou problemas no motor. Em seguida capotaram a Alfa Romeo de Zambello e o Fusca 1500 de Ênio, ambos na curva "gêmeas".

Enquanto isso o Camber ia ganhando posições fazendo uma corrida muito regular e sem apresentar nenhum problema mecânico até passar a ocupar a 3ª colocação atrás da Alfa GTA de Lolli e do Renault R-8 de Marivaldo, que ocupavam as duas primeiras posições.

Na parte final da corrida o R-8 queimou a junta do cabeçote e abandonou permitindo que o Patinho Feio terminasse a prova na segunda posição, feito que nem o mais otimista dos seres humanos pudesse imaginar.

Um mês depois o Patinho Feio participou dos "300 Km de Goiânia", prova disputada num circuito que passava pela Avenida Anhanguera, na Capital Goiana. A prova foi mais uma vez vencida por Ubaldo Lolli, dessa vez ao volante da Alfa Romeo Zagato enquanto que o Camber, pilotado por Alex Dias Ribeiro e João Luiz da Fonseca, terminou em 13º lugar.

